

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá



PROJETO DE MONITORIA COM PRÁTICAS EM LABORATÓRIO: DISCIPLINA PETROLOGIA SEDIMENTAR

Fabiane Dos Santos Coutinho¹ - Unifesspa
Geane do Carmo Borges¹ - Unifesspa
Antônio Emídio de Araújo dos Santos Junior² - Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Projeto de Ensino/Geociências

Resumo: Durante a monitoria foram utilizados diferentes métodos de ensino: 1) exercício de fixação teórico e prático; 2) grupo de estudos para esclarecimento de dúvidas e 3) seleção de amostras pelo docente e monitoras para realização de atividade prática. A turma teve aproveitamento de 87,5% e em média 68,5% dos alunos participaram dos grupos de estudo. O Programa de monitoria propiciou aos discentes, melhor acompanhamento na resolução de exercícios e retirada de dúvidas em horário alternativo, além de proporcionar troca de experiências, trabalho em grupo e entendimento da docência aos monitores.

Palavras-chave: Monitor; Professor; Ensino-Aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento do projeto se deu por meio do Programa de Monitoria Disciplinas com prática em laboratório, edital 07/2018 da PROEG/Unifesspa que envolve atividades de ensino em sala de aula e laboratórios, desenvolvidas por alunos de graduação em conjunto com professores responsáveis pela disciplina. O Plano de trabalho “Monitoria com Práticas em Laboratório – Disciplina Petrologia Sedimentar” foi executado no 2º período de 2018 à turma Geologia 2016.

A disciplina Petrologia Sedimentar (GE07073) possui uma extensa carga horária (85h) e o laboratório de Petrografia possui 10 microscópios para atender a turma. Por isso, faz-se necessário dividir a turma em duplas para o uso dos microscópios. Em vista disso, é indispensável a presença dos monitores, pois facilita o aprendizado e acompanhamento na descrição de rochas e no manuseio dos equipamentos do laboratório.

Portanto, o objetivo do projeto se deu no sentido de auxiliar o professor na orientação de alunos, esclarecendo e tirando dúvidas em atividades de laboratório, bem como melhorar os indicadores de ensino-aprendizagem e identificar, em conjunto com o professor orientador, as dificuldades enfrentadas pelos alunos da disciplina; coordenar grupos de trabalho ou estudo, tendo em vista a orientação da aprendizagem dos alunos da turma.

¹Graduandas, Faculdade de Geologia, Instituto de Geociências e Engenharias, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, e-mail: fabianecoutinho@unifesspa.edu.br; geaneborges@unifesspa.edu.br.

²Doutor em Geociências: Professor Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAGEO/IGE/Unifesspa). E-mail: emidiosantos@unifesspa.edu.br.

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá

2. MATERIAIS E MÉTODOS

21 Exercício de fixação – aplicação e acompanhamento – nesta etapa a cada aula teórica/prática ministrada em sala de aula, exercício de fixação sobre o conteúdo era aplicado aos alunos e em seguida durante o horário dos grupos de estudos, os monitores acompanhavam os alunos e prestavam apoio, com apoio de livros didáticos (Adams, MacKenzie & Guilford, 1984 e Suguio, 1980).

22 Grupo de estudo – No dia de sexta-feira de 14-18hrs, as monitoras ficavam no laboratório de Petrografia a disposição dos alunos para retirada de dúvidas e esclarecimentos sobre o conteúdo ministrado na aula anterior. Além disso, recolhiam frequência dos alunos participantes.

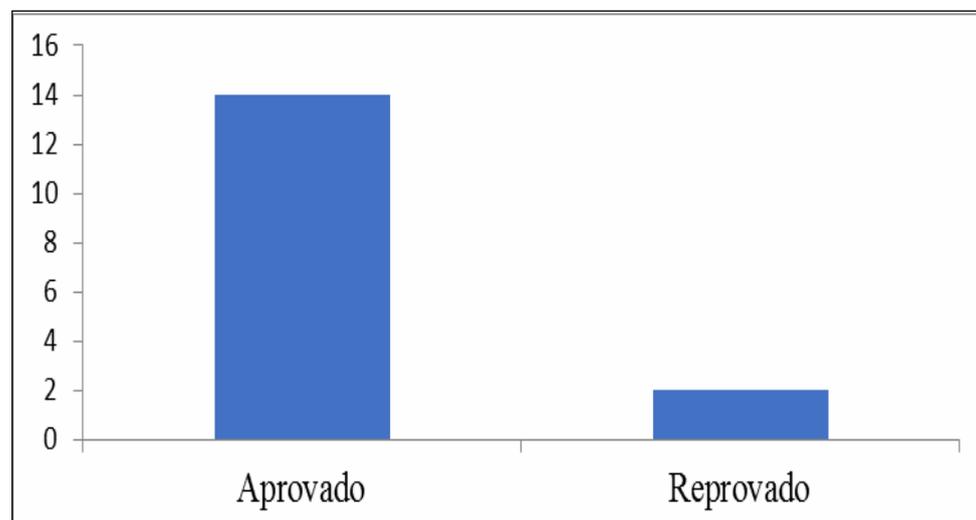
23 Seleção das amostras – Após a aula teórica/prática, o professor, em conjunto com as monitoras escolhiam lâminas de rochas que seriam utilizadas pelos alunos para realização dos exercícios por cada equipe de dois alunos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

31 Aproveitamento da turma

A Turma de Petrologia Sedimentar era composta por dezesseis (16) alunos, sendo que quatorze ficaram aprovados e um ficou reprovado por nota e um por desistência (Figura 1). Desta forma, o aproveitamento da turma na disciplina foi de 87,5%, enquanto que a reprovação e desistência totalizaram 12,5%.

Figura 1 - Gráfico mostrando o percentual de aproveitamento da turma



Fonte: elaboração própria

32 Frequência de monitoria

A Frequência de monitoria, durante o período destinado aos grupos de estudo, foi realizada pelos monitores para controle de produção da turma. Verificou-se que em média 68,5% da turma participavam das atividades em grupo com monitores, fora do horário de aula (Figura 2 e 3).

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

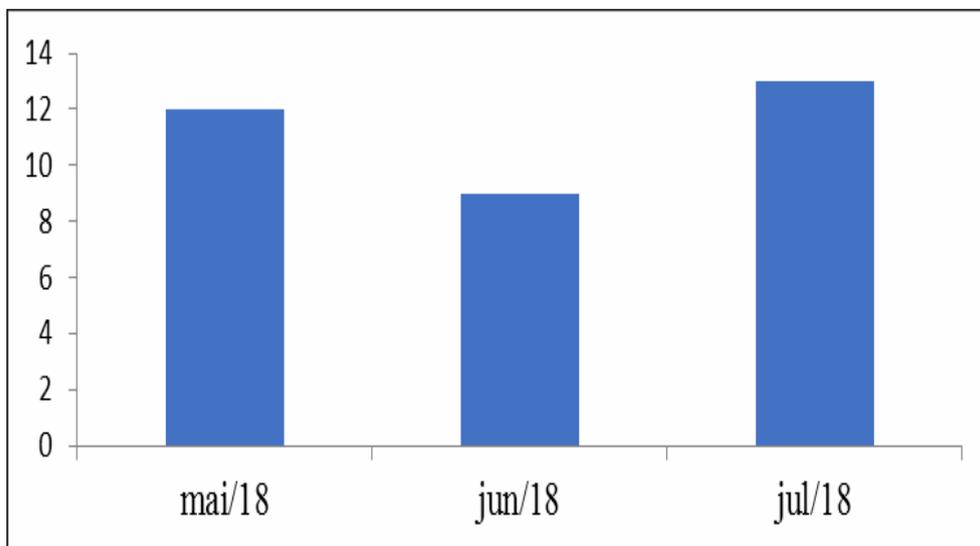


ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá

Figura 2 - Média de alunos atendidos nos grupos de estudo/dia/mês.



Fonte: elaboração própria

Figura 3 - Grupo de estudo para esclarecimento de dúvidas.



Fonte: elaboração própria

A média de participação nas reuniões de grupo de estudo dos alunos aprovados foi de 78,5% enquanto que os reprovados e desistentes tiveram uma participação média de 8,3% (Figura 4).

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

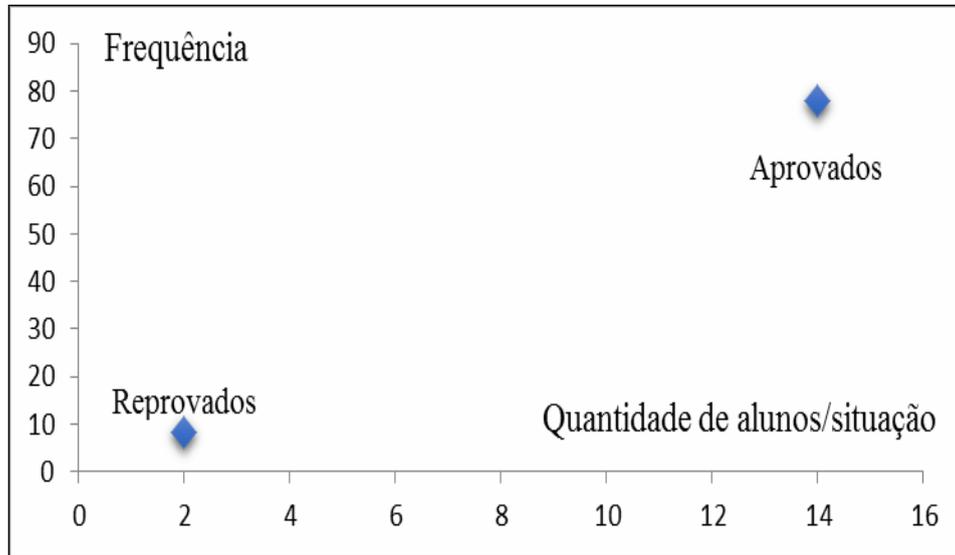


ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá

Figura 4 - Relação entre situação acadêmica e frequência nas reuniões dos grupos de monitoria.



Fonte: elaboração própria

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de monitoria permitiu aos estudantes do curso de Geologia, turma 2016 Petrologia Sedimentar, melhor acompanhamento na resolução de exercícios de fixação, em horário diferente do convencional da disciplina e durante a aula, com monitores selecionados pelo edital 07/2018. Verificou-se que 87,5% da turma obteve aproveitamento satisfatório na disciplina, participando de 78,5% dos encontros de monitoria, enquanto que 12,5% dos alunos reprovado/desistentes participaram somente de 8,3% das reuniões. Este fato reflete a importância dos monitores no apoio ao docente para auxiliar os alunos na retirada de dúvidas e esclarecimentos sobre o conteúdo ministrado na aula.

As atividades de monitoria proporcionaram desenvolver aptidão para trabalho em grupo, compartilhamento de conhecimento, fixação de conceitos da matéria e troca de experiências. Desta forma, o programa de monitoria foi fundamental para a disciplina, bem como para os monitores envolvidos que puderam entender o funcionamento da docência.

5. REFERÊNCIAS

ADAMS, A. E.; MACKENZIE, W. S. & GUILFORD, C.. **Atlas of Sedimentary Rocks under the microscope**. Logman, Harlow, 1984.

SUGUIO, K. **Rochas Sedimentares: Propriedades, Gênese, Importância Econômica**. São Paulo: Blucher, 1980.